



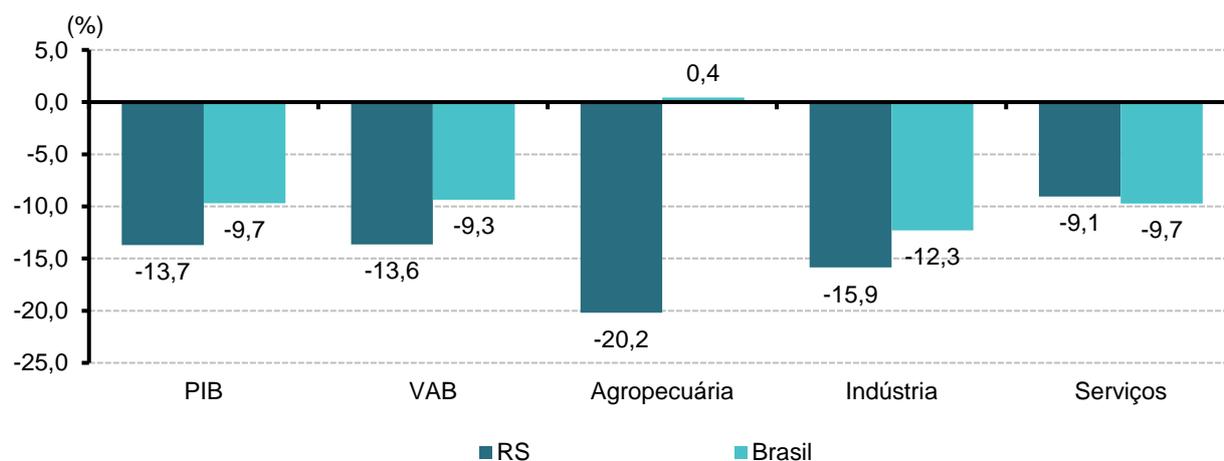
## Resultados do PIB Trimestral do Rio Grande do Sul — 2.º trimestre de 2020

### Trimestre sobre trimestre imediatamente anterior

A taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul no segundo trimestre de 2020, **sobre o trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)**, obteve variação de -13,7% (Gráfico 2). Esse desempenho foi inferior ao observado no Brasil (-9,7%). As três atividades econômicas apresentaram variação negativa no Estado. A agropecuária exibiu retração de 20,2%, a indústria, de 15,9%, e os serviços, de 9,1%. No Brasil, apenas a agropecuária mostrou variação positiva, de 0,4%, enquanto indústria e serviços retraíram 12,3% e 9,7% respectivamente.

Gráfico 2

Taxas de crescimento do trimestre contra o trimestre imediatamente anterior no  
Rio Grande do Sul e no Brasil — 2.º trim./2020/1.º trim./2020



Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2020a).  
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2020).



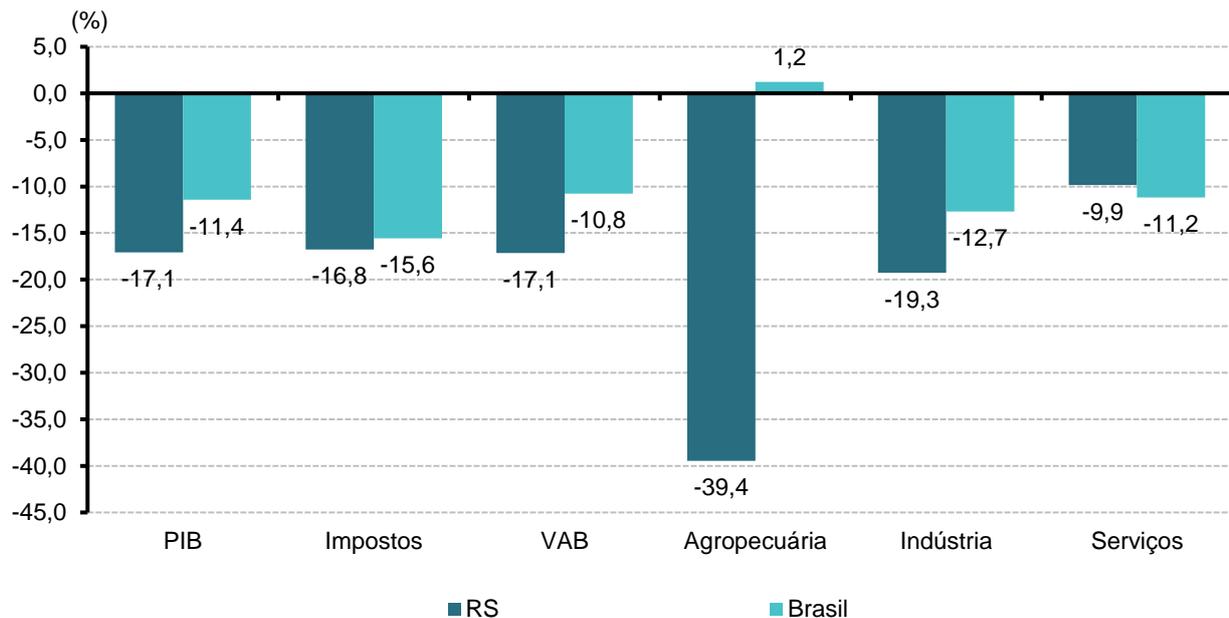
## Trimestre sobre mesmo trimestre do ano anterior

No segundo trimestre de 2020, **contra igual trimestre do ano anterior**, o PIB do Rio Grande do Sul apresentou variação de -17,1% (Gráfico 1). Esse desempenho foi inferior ao observado no País (-11,4%) para o mesmo período.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) do Estado obteve variação de -17,1% no segundo trimestre, resultado inferior ao observado no Brasil (-10,8%). O volume dos impostos sobre produtos no Rio Grande do Sul caiu 16,8%, enquanto, no Brasil, houve queda de 15,6%. Entre as grandes atividades, a agropecuária apresentou variação de -39,4%, a indústria, de -19,3%, e os serviços, de -9,9%. Já no Brasil, a agropecuária exibiu crescimento de 1,2%, enquanto a indústria e os serviços obtiveram queda de 12,7% e de 11,2% respectivamente.

Gráfico 1

Taxas de crescimento do trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2.º trim./2020/2.º trim./2019



Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2020a).  
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2020).



## Destaques setoriais do segundo trimestre

Das 12 atividades econômicas divulgadas na Tabela 2, apenas duas apresentaram variação positiva no segundo trimestre de 2020 contra igual período do ano anterior. No agregado, a agropecuária apresentou variação de -39,4% no trimestre, a indústria, de -19,3%, e os serviços, de -9,9%. No Brasil, a agropecuária cresceu 1,2%, enquanto indústria (-12,7%) e serviços (-0,5%) tiveram variação negativa.

Tabela 2

Taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades econômicas, no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2.º trim./2020/2.º trim./2019

ATIVIDADES	RS	BRASIL
<b>PIB</b> .....	-17,1	-11,4
Impostos .....	-16,8	-15,6
Valor Adicionado Bruto .....	-17,1	-10,8
Agropecuária .....	-39,4	1,2
Indústria .....	-19,3	-12,7
Indústria extrativa mineral .....	-1,5	6,8
Indústria de transformação .....	-19,5	-20,0
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana .....	-28,1	-5,8
Construção .....	-12,6	-11,1
Serviços .....	-9,9	-11,2
Comércio .....	-11,6	-14,1
Transportes, armazenagem e correio .....	-5,6	-20,8
Serviços de informação .....	-2,6	-3,2
Intermediação financeira e seguros .....	0,5	3,6
Atividades imobiliárias .....	1,0	1,4
Outros serviços .....	-23,7	-23,6
Administração pública, educação pública e saúde pública .....	-3,7	-8,6

Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2020a).

Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2020).

### Agropecuária

A agropecuária foi o setor com a maior retração no segundo trimestre de 2020. Resultado da estiagem que se abateu sobre o Estado durante os meses de verão, esse evento trouxe severas consequências para a produção agrícola gaúcha. Para a retração de 39,4%, contribuíram decisivamente as quedas de produção observadas nas culturas da soja (-39,3%) e do milho (-27,7%) principalmente (Tabela 3). Cultura irrigada, o arroz apresentou crescimento de 8,3% em 2020. O desempenho negativo da agropecuária gaúcha contrastou com o crescimento verificado no Brasil, que foi de 1,2%.



Tabela 3

Quantidades produzidas no segundo trimestre de 2020 e taxas de crescimento da produção, da área e da produtividade dos principais produtos agrícolas do Rio Grande do Sul em relação ao mesmo período de 2019

PRODUTOS	SAFRA 2020 (t) (2.º trim.)	VARIÇÃO 2º TRIM/2020/2º TRIM/2019 (%)		
		Produção	Área	Produtividade
Soja .....	9.800.017	-39,3	2,4	-40,7
Arroz .....	2.318.831	8,3	-3,1	11,7
Milho .....	1.565.495	-27,7	-1,6	-26,5
Cana-de-açúcar	325.923	-14,1	7,2	-19,9
Mandioca .....	288.105	-10,5	14,8	-22,0
Laranja .....	63.442	-9,5	3,0	-12,1
Maçã .....	47.342	4,1	0,1	4,0

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2020a).

## Indústria

No segundo trimestre de 2020, todas as atividades da indústria apresentaram queda. No Brasil, apenas a indústria extrativa apresentou crescimento positivo de 6,8%, enquanto as demais atividades se retraíram. No Rio Grande do Sul, destacaram-se as quedas na construção (-12,6%) e na atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (-28,1%). No Brasil, a construção decresceu 11,1%, e a atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana caiu 5,8%.

A indústria de transformação gaúcha sofreu redução de 19,5% no segundo trimestre, muito próxima à retração observada no Brasil (-20,0%) e explicada pela queda em todas as atividades, com destaque para veículos automotores, reboques e carrocerias (-70,2%), couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-50,0%), máquinas e equipamentos (-14,1%) e produtos químicos (-22,5%).

Tabela 4

Taxas de crescimento acumulado no ano das atividades industriais do  
Rio Grande do Sul — 2.º trim./2020/2.º trim./2019

ATIVIDADES INDUSTRIAIS	TAXAS (%)
Veículos automotores, reboques e carrocerias.....	-70,2
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados....	-50,0
Máquinas e equipamentos.....	-14,1
Produtos químicos.....	-22,5
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos.....	-16,0
Móveis.....	-34,5
Produtos de borracha e de material plástico.....	-21,7
Metalurgia.....	-37,3
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis.....	-2,2
Produtos de minerais não-metálicos.....	-19,4
Produtos do fumo.....	-6,7
Produtos alimentícios.....	-0,2
Celulose, papel e produtos de papel.....	-0,4
Bebidas.....	-0,2

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2020b).



## Serviços

Nos serviços, os principais destaques foram as variações no comércio (-11,6%), em outros serviços (-23,7%), transportes, armazenagem e correios (-5,6%) e administração pública (-3,7%). As atividades imobiliárias (1,0%) e intermediação financeira e seguros (0,5%) apresentaram variação positiva, similar ao comportamento observado no Brasil, em que essas atividades apresentaram crescimento de 1,4% e 3,6% respectivamente.

No comércio, entre as 10 atividades apresentadas na Tabela 5, apenas uma apresentou crescimento no trimestre: hipermercados e supermercados (5,4%). As demais atividades exibiram quedas, com destaque para as retrações observadas nas vendas de tecidos, vestuários e calçados (-49,3%), veículos (-41,8%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-25,8%), livros, jornais, revistas e papelaria (-63,5%) e combustíveis e lubrificantes (-7,3%).

Tabela 5

Taxas de crescimento acumulado no ano do volume de vendas das atividades comerciais do Rio Grande do Sul — 2.º trim./2020/2.º trim./2019

ATIVIDADES COMERCIAIS	TAXAS (%)
Tecidos, vestuário e calçados .....	-49,3
Veículos .....	-41,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico .....	-25,8
Livros, jornais, revistas e papelaria .....	-63,5
Combustíveis e lubrificantes .....	-7,3
Móveis e eletrodomésticos .....	-8,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos .....	-4,6
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação .....	-14,2
Material de construção .....	-1,7
Hipermercados e supermercados .....	5,4

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2020c).  
Levantamentos Estatísticos (DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO, 2020).

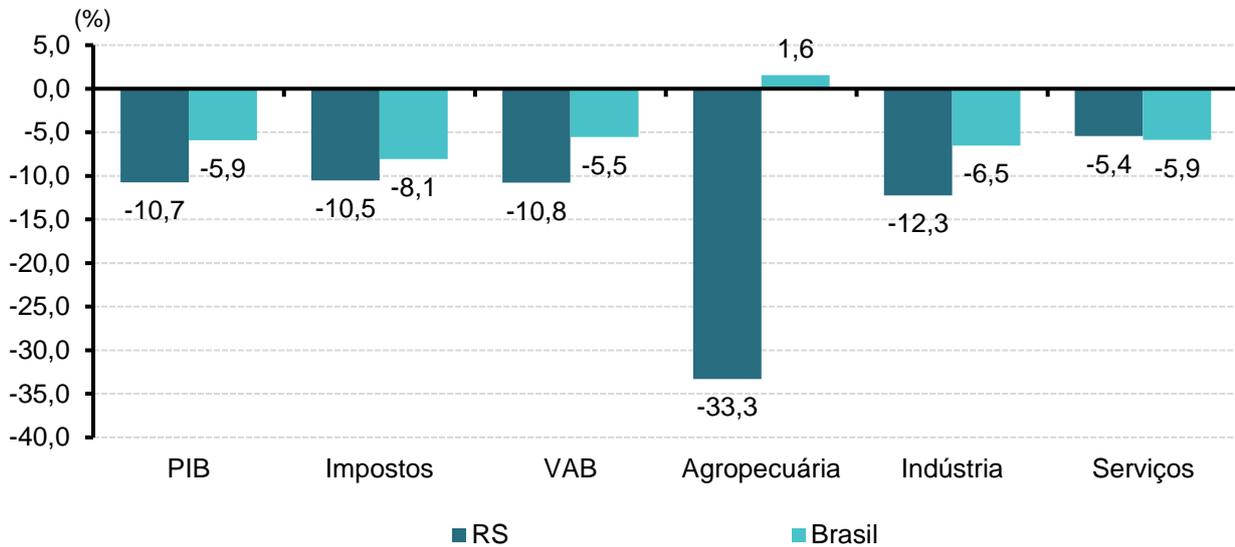
## Acumulado no ano sobre o mesmo período do ano anterior (1.º semestre)

A taxa de crescimento acumulada no primeiro semestre de 2020, contra igual período do ano anterior, foi de -10,7% no RS e de -5,9% no Brasil. O Valor Adicionado Bruto do Estado obteve variação de -10,8% no primeiro semestre, resultado inferior ao observado no Brasil (-5,5%). O volume dos impostos sobre produtos no Rio Grande do Sul caiu 10,5%, enquanto, no Brasil, a queda foi de 8,1%. Entre as grandes atividades, a agropecuária apresentou variação de -33,3%, a indústria, de -12,3%, e os serviços, de -5,4%. No Brasil, a agropecuária exibiu expansão de 1,6%, enquanto a indústria e os serviços obtiveram queda de 6,5% e de 5,9% respectivamente.



Gráfico 3

Taxas de crescimento acumuladas no ano no Brasil e no Rio Grande do Sul — 1.º sem./2020/1.º sem./2019



Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2020a).  
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2020).

## Acumulado nos últimos quatro trimestres

No acumulado em quatro trimestres, o PIB do RS apresentou retração de 5,6% (Gráfico 4). Esse resultado evidencia uma forte desaceleração da atividade econômica no Rio Grande do Sul, em relação aos quatro trimestres encerrados em março de 2020 (0,4%), provocada tanto pela estiagem, que afetou a agropecuária, quanto pelos efeitos negativos decorrentes do enfrentamento da pandemia sobre a indústria e as atividades de serviços.



Gráfico 4

Taxas de crescimento acumuladas em quatro trimestres do Produto Interno Bruto (PIB)  
do Rio Grande do Sul e do Brasil — 4.º trim./2003-2.º trim./2020



Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2020a).  
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2020).

## Nota metodológica

Uma das variáveis utilizadas na medição do PIB Trimestral do Rio Grande do Sul é o estoque de emprego formal, cujas fontes são o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Tendo em conta que o emprego responde com defasagem a variações abruptas da produção e que políticas de manutenção do emprego vêm sendo tomadas pelo Governo Federal em meio aos efeitos negativos da pandemia do novo coronavírus sobre a economia, as atividades econômicas que possuem o estoque de emprego formal como única variável de medição da variação da produção tiveram um tratamento especial no cálculo do PIB. Em função disso, as atividades (a) alojamento e alimentação, (b) atividades profissionais, científicas e técnicas, (c) administrativas e serviços complementares, (d) educação e saúde mercantis, (e) artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços e (d) serviços domésticos — agrupadas, para efeitos de divulgação, na atividade de outros serviços — foram ajustadas com as Contas Trimestrais do Brasil, uma vez que estas possuem método de cálculo e disponibilidade de dados que permitem captar mais rapidamente mudanças repentinas na produção. O ajuste foi realizado no índice de base fixa após estimativa do índice de volume, medido pela variação do estoque de emprego formal, das respectivas atividades econômicas tanto para o Rio Grande do Sul quanto para o Brasil. Dessa forma, a dinâmica regional das atividades econômicas acima listadas foi mantida, levando em conta as variações do emprego ocorridas no Rio Grande do Sul.



## Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais — SCNT**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 1 set. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema IBGE de Recuperação Automática. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020a. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>. Acesso em: 20 ago. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema IBGE de Recuperação Automática. **Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020b. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pim-pf-regional/tabelas>. Acesso em: 20 ago. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema IBGE de Recuperação Automática. **Pesquisa Mensal do Comércio**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pmc/tabelas>. Acesso em: 20 ago. 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Departamento Estadual de Trânsito. **Levantamentos Estatísticos**. Porto Alegre: Detran-RS, [2020]. Disponível em: <https://www.detran.rs.gov.br/dados-rs>. Acesso em: 20 ago. 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **PIB RS Trimestral**. Porto Alegre: DEE, 2020a. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/pib-trimestral>. Acesso em: 09 set. 2020.

